

Presidente da Colômbia recomenda um tribunal de justiça ambiental na Amazônia

Image not found or type unknown

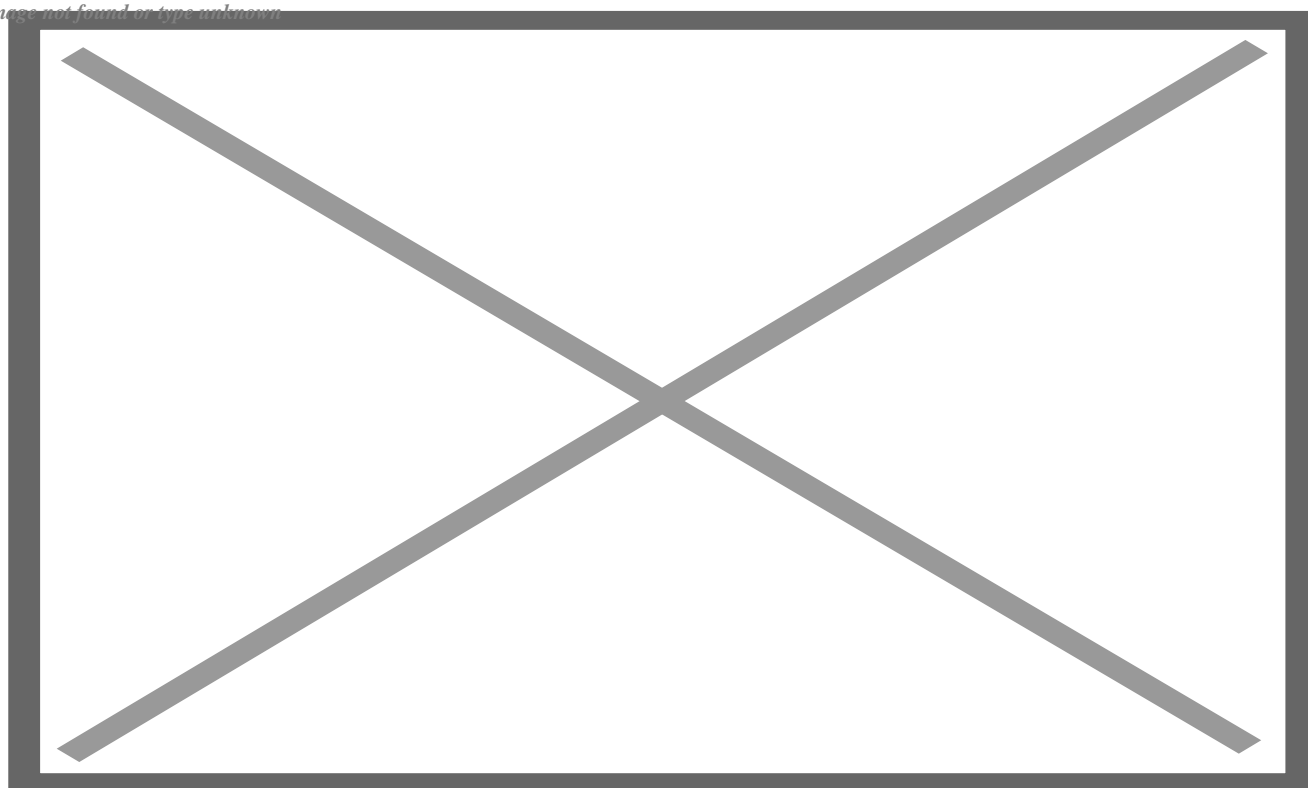


Foto: @petrogustavo

Havana, 08 agosto (RHC).- O chefe de Estado colombiano, Gustavo Petro, propôs nesta terça-feira a criação de uma aliança militar regional para defender a floresta amazônica e um tribunal de justiça ambiental, no marco da 4ª Cúpula da Amazônia, que decorre em Belém do Pará, no Brasil.

"Devemos criar uma OTAN amazônica, um tratado de cooperação militar para interditar tudo o que for contra a floresta amazônica em todos os nossos países, obviamente respeitando nossa soberania ou coordenando a força", disse o presidente.

Petro apresentou a proposta de um tratado militar e judicial em face do aumento das atividades ilegais e dos "crimes contra a humanidade", ao mesmo tempo em que destacou que a vida "é defendida com

razões, mas também com armas".

Ao mesmo tempo, anunciou que uma reunião dos ministros da defesa da região acontecerá nas próximas semanas, na que a proposta poderá ser definida.

Ele destacou a necessidade de desenvolver pesquisas sobre bioeconomia e enfatizou que "devemos dar um grande salto no tratado dos países amazônicos para criar um forte centro de pesquisa científica em torno da floresta amazônica".

Petro propôs a criação de um tribunal de justiça ambiental amazônico para "julgar crimes contra a Amazônia, reconhecendo os direitos da floresta amazônica".

Na terça-feira, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, começou a 4ª Cúpula da Amazônia. Participam os chefes de Estado e de Governo dos países signatários da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), criada em 1995 e integrada pela Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. (Fonte: TeleSur)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/330820-presidente-da-colombia-recomenda-um-tribunal-de-justica-ambiental-na-amazonia>



Radio Habana Cuba